



## **ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS (2006 E 2012)**

Isabela Mendes Cardoso,

Laboratório de Ecologia e Conservação de mamíferos, Setor de Ecologia, Universidade Federal de Lavras, MG.;

Marcelo Passamani, Clarissa Alves da Rosa,

Laboratório de Ecologia e Conservação de mamíferos, Setor de Ecologia, Universidade Federal de Lavras, MG.

### **INTRODUÇÃO**

Na Mata Atlântica a maioria dos remanescentes florestais está na forma de pequenos fragmentos, pouco conhecidos e pouco preservados (Gascon *et al*, 2000). A fragmentação e a alteração de habitats são os maiores problemas para conservação da fauna e flora, sendo responsáveis por reduzirem a área de vida e a disponibilidade de recursos, implicando na perda da biodiversidade (Hilton, 2000). De acordo com Pardini e Umetsu, (2006) áreas contínuas de mata podem apresentar populações e comunidades mais estáveis no tempo. A razão sexual é um parâmetro importante para manter a estrutura da comunidade. Em marsupiais parece haver uma tendência ao desvio populacional para machos, mas de acordo com Hardy (2007) este fato precisa de mais análise para ser confirmado.

### **OBJETIVOS**

O objetivo deste estudo foi analisar como a comunidade de pequenos mamíferos se comportou em dois momentos diferentes (2006 e 2012) e avaliar a razão sexual das espécies mais abundantes.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A área de estudos foi a Reserva Florestal da UFLA, um fragmento de floresta estacional semidecídua montana com 5,8 hectares. Pequenos mamíferos foram amostrados entre agosto de 2006 e janeiro de 2007 por Sant'anna (2007), entre agosto de 2012 e janeiro de 2013 os animais foram coletados utilizando o mesmo protocolo de amostragem. O método utilizado foi captura-marcação-recaptura. Foi feita uma grade 6x7 com pontos equidistantes 20 metros. Em cada ponto foram instaladas duas armadilhas Sherman, uma no estrato arbóreo e outra no chão, iscadas com mistura de banana, amendoim, fubá e óleo de fígado de bacalhau. Os animais capturados foram marcados com brincos numerados, pesados, medidos, sexados e soltos no mesmo local da captura. Foi feita análise de similaridade entre as comunidades (ANOSIM) amostradas em 2006 e 2012 e teste de qui-quadrado para razão sexual das espécies mais abundantes (n>30) em 2012, usando o programa Past.

### **RESULTADOS**

Foram capturadas sete espécies de pequenos mamíferos em 2012 (*Akodon montensis*, *Oligoryzomys nigripes*, *Rhipidomys tribei*, *Mus musculus*, *Gracilinanus microtarsus*, *Didelphis aurita*, *Didelphis albiventris*) e seis

espécies em 2006 (*Akodon montensis*, *Oligoryzomys nigripes*, *Rhipidomys tribei*, *Cerradomys sp.*, *Gracilinanus microtarsus*, *Didelphis aurita*). Não houve diferença significativa entre a comunidade de pequenos mamíferos em 2006 e 2012, (ANOSIM:  $p=0,366$ ). As espécies mais abundantes foram *Akodon montensis*, *Oligoryzomys nigripes*, *Gracilinanus microtarsus* e *Didelphis aurita*, com exceção de *O. nigripes* em 2006 onde houve captura de apenas um indivíduo em contraste com 2012 onde houve a captura de 44 indivíduos. Nenhuma dessas espécies apresentou diferença significativa em relação à razão sexual, ( $\chi^2=1.86$   $p=0.33$ ), ( $\chi^2=0$   $p=1$ ), ( $\chi^2=0.03$   $p=0.86$ ), ( $\chi^2=0.25$   $p=0.72$ ), respectivamente.

## DISCUSSÃO

A similaridade entre as comunidades pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido mudanças físicas consideráveis na área de estudo entre 2006 e 2012, tendo a área permanecida estável, já que se trata de uma reserva florestal. As espécies estudadas apresentaram proporção semelhante entre machos e fêmeas, mesmo padrão encontrado por Sant'anna, (2007) na mesma área de estudo. A manutenção da razão sexual entre 2006 (Sant'anna, 2007) e 2012 atesta mais uma vez a estabilidade das populações de pequenos mamíferos na área estudada e, conseqüentemente, manutenção da estrutura de comunidade ao longo do tempo.

## CONCLUSÃO

A comunidade de pequenos mamíferos é similar nos dois momentos analisados, o que acreditamos ocorrer devido à estabilidade da estrutura florestal do fragmento. Nenhuma espécie apresentou desvio populacional para algum dos sexos, o que pode garantir maior sucesso reprodutivo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASCON, C., WILLIAMSON, B., FONSECA, G. A. B. 2000. Receding forested gesand vanishing reserves. *Science* 288: 1356-1358.

HARDY, I. C. W. Opossum sex ratios revisited: Significant or nonsignificant? *The American Naturalist*, v. 150, n. 3, p. 420-424, set. 1997.

HILTON-TAYLOR, C. Red list of three atende species. Gland: The World Conservation Union, 2000.

PARDINI, R., UMETSU, F. 2006. Non-volant small mammals from the Morro Grande Forest Reserve – distribution of species and diversity in an Atlantic Forest area. *Biota Neotropica*. 6 (2): 22p.

SANT'ANNA, A. P. P. 2007. Biologia de *Akodon sp.* e *Gracilinanus microtarsus* em um fragmento de floresta estacional semidecídua montana em lavras, mg. Monografia de conclusão de curso, Universidade Federal de Lavras.